

Medicina Veterinária

Luxação coxofemoral traumática em felino: relato de caso

NUBIA KEKERÊ FORTUNATO PIO DE SOUZA - Graduada do 9º semestre de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Rafaela Aparecida Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, DMV/UFLA

Raquel Athanasio - Médica Veterinária Mestre Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, DMV/UFLA

Rhuan Pereira Menezes - Graduando do 9º semestre de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Hyago da Silva Mattos - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, DMV/UFLA

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Orientador – DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A luxação coxofemoral (LCF) é a perda da congruência articular entre a cabeça do fêmur e o acetábulo. Representa uma importante afecção ortopédica em cães e gatos, devido à disfunção locomotora que causa nos animais acometidos. É de ocorrência frequente e geralmente tem origem traumática, a qual está associada aos acidentes de alto impacto. Clinicamente, o animal demonstra claudicação unilateral com perda da sustentação de peso no membro. O tratamento primário é a redução fechada, porém, em algumas circunstâncias, é necessário conduzir para a redução cirúrgica aberta. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um felino, macho, 3,5 kg, três anos de idade, sem raça definida, atendido no Hospital Veterinário da UFLA. O animal apresentava histórico de trauma e claudicação no membro pélvico direito (MPD) há seis dias. No exame clínico, o animal apresentava déficit de propriocepção e crepitação articular coxofemoral ao manipular o MPD em rotação e, quando comparados os dois membros, havia encurtamento do MPD em relação ao esquerdo. Suspeitou-se de LCF direita, a qual foi comprovada por exames radiográficos. Foram realizados exames para avaliação do risco cirúrgico/anestésico. A técnica cirúrgica escolhida para a realização da artroplastia foi a utilização de pino moldado em cavilha fixado ao fio de nylon monofilamentar. O fio ancorado na cavilha foi inserido e fixado no centro do acetábulo, na origem do ligamento da cabeça do fêmur. Em seguida, realizou-se uma perfuração da cabeça e colo femoral em direção ao trocânter maior, inserindo-se o fio no túnel ósseo no sentido da cabeça femoral para o trocânter maior. Após a redução da luxação, realizou-se a fixação do fio na região lateral do trocânter maior com auxílio de um botão ortopédico. Após a cirurgia, o animal ficou internado por 5 dias, e teve uma boa recuperação. O paciente recebeu alta estável e foi prescrito para casa o uso de analgésicos, limpeza da ferida cirúrgica, restrição de espaço e acompanhamento fisioterápico.

Palavras-Chave: Articulação coxofemoral,, Afecções articulares,, Ligamento da cabeça do fêmur.

Link do pitch: <https://youtu.be/lruZbZBB9Tg>